

Lead:

Num dos painéis do Socialismo 2012, Ivar Corceiro revisitou o filme "Blade Runner", lançado em 1982, sublinhando as suas características de crítica do modelo capitalista. Publicamos aqui o resumo.

Em 1982 *Blade Runner*, assim que chegou às salas de cinema, tornou-se imediatamente um marco no cinema e uma obra fundamental da moderna Ficção Científica . Trinta anos depois, com uma versão do realizador que celebrou os 25 anos do lançamento, é considerado um clássico, talvez o único filme de culto da vasta obra de Ridley Scott.

O mais interessante desta intemporalidade do filme é que em 1982 a crítica destacou essencialmente os seus aspectos narrativos e estéticos, classificando-o como uma obra revivalista e reavivante do cinema negro policial americano, e actualmente é o seu lado político, de crítica ao modelo capitalista, que mais visível se torna.

O futurismo no cinema até aos anos oitenta tentou essencialmente dar-nos uma nova visão de cidade, e *Blade Runner* mistura numa visão única e caótica a construção desmesurada e desequilibrada do futuro com a conservação do sonho urbano do século dezanove.

Hoje, no entanto, é o modelo económico capitalista, naquilo que são as suas contradições sociais e tecnológicas, que mantém esta obra actual. E é disso que vamos falar...

Sumário da Home:

Num dos painéis do Socialismo 2012, **Ivar Corceiro** revisita o filme "Blade Runner", lançado em 1982, sublinhando as suas características de crítica do modelo capitalista. Publicamos aqui o resumo.

Thumbnail Image:



Main Image:



Foto de Paulete Matos

Dossier:

Dossier 185: Socialismo 2012 ^[2]

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/dossier/30-anos-de-blade-runner/24505>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/file/792029740849dde54aebzjpg-0>

[2] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-185-socialismo-2012>